



ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Relatório Anual 2024

AAMHN

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Sumário

Apresentação.....	3
Projetos e recursos	4
Ações para o Museu Histórico Nacional.....	6
Assembleia Geral 2024	7
Gestão 2024-2026	8

Apresentação

A Associação de Amigos do Museu Histórico Nacional (AAMHN) é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, destinada a promover aprimoramento e o desenvolvimento das atividades do Museu Histórico Nacional e contribuir para aproximar cada vez mais o público da instituição. E dessa forma, desde dezembro de 1988, vem construindo e mantendo diálogo com sociedade em ambiente seguro e de confiança, inclusive para patrocinadores e para editais. Afinal, entre os seus objetivos, destaca-se o de contribuir para a conservação, preservação, aprimoramento e ampliação do patrimônio histórico, paisagístico, científico e cultural do Museu Histórico Nacional.

Destaca-se que a AAMHN é pioneira no campo museal e serviu de modelo para a criação outras associações brasileiras, inspiradas na sua atuação e os resultados de inúmeros projetos. E ininterruptamente colabora para que a instituição cumpra seu papel de ser referência no âmbito nacional, através de realizações diversas e abrangentes, seja por meio de pequenas ações cotidianas e de manutenção aos planos estruturantes, a exemplo do “Projeto de Restauração e Modernização do Museu Histórico Nacional – 2003/2010” e do “Plano Anual 2020-2022”.

Ao longo de sua trajetória, viabilizou a aquisição de mais de 200 itens para o acervo, significativos para o enriquecimento e as possibilidades de pesquisa e difusão de suas coleções museológicas em sua missão de promover a reflexão da história, da arte e da cultura do país. Atualmente, prioriza as ações para viabilizar o projeto de modernização e revitalização do MHN, para que possa abarcar sua responsabilidade de um museu nacional, valorizando a sua função social como previsto no Estatuto dos Museus, e atendendo aos princípios da diversidade e da pluralidade com inovação.

Essa atuação serve de estímulo para continuar a propor e a realizar projetos para o fortalecimento institucional da instituição, sempre ancorado aos valores da transparência e da democratização do campo museal.

Douglas Fasolato
Presidente

Projetos e recursos

Durante o ano de 2024, a AAMHN buscou prioritariamente consolidar os projetos aprovados e efetivamente viabilizá-los para o início das obras e serviços previstos em seu escopo. Ao mesmo tempo, candidatou-se em outros editais, que foram desenvolvidos a partir das propostas de interesse e alinhamento com o Museu Histórico Nacional. Entre os projetos apresentados, o “Programa de Atividades do MHN”, nos editais da Petrobrás e da Shell, que apesar da relevância e qualidade de conteúdo, não obtiveram êxito.

A ação da captação de recursos é fundamental e é meta prioritária para a modernização e a revitalização do Museu Histórico Nacional, por etapas e por diferentes fontes de recursos. Pela sua dimensão, essa ação exige planejamento amplo e detalhado aliado a coordenação participativa a fim de garantir os resultados esperados e a compatibilidade dos projetos a serem executados.

Em 2024 foram iniciadas a primeira fase das obras, a partir dos recursos do edital do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos (FDD), e aporte complementar financeiro do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, totalizando investimento de R\$ 12.184.477,05 (doze milhões, cento e oitenta quatro mil, quatrocentos e setenta e sete reais e cinco centavos). Essa obra possui interface com outra etapa, através de projeto cultural proposto pela AAMHN na Chamada Pública Resgatando a História – nº 01/2021, iniciativa do Bando Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de 11.345.003,52 (onze milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, três reais e cinquenta e dois centavos), referente a modernização e a revitalização do MHN, que resultem na proteção de sua edificação e de seu acervo; na melhoria das condições de acessibilidade para usuários da edificação e do acervo; na renovação de exposição de longa duração; e na melhoria da experiência museal para o público, dividido em dois subcréditos. Os recursos iniciais já estão depositados em conta, mas seu efetivo uso depende da conclusão da análise da SEFIC/MINC.

Em complementaridade aos recursos provenientes do BNDES, também foi apresentado e aprovado projeto cultural pelo Instituto Cultural Vale, no valor de 600.000,00 (seiscentos mil reais). O contrato foi assinado em outubro de 2024 e os recursos se encontram integralmente depositados em conta.

Para a realização das obras do projeto de modernização e revitalização, a direção do MHN decidiu pelo seu fechamento, tanto para garantir mais segurança e melhor performance do cronograma de execução.

Reconhecendo a importância do Plano Anual, a AAMHN está preparando com o MHN o desenvolvimento do Plano Anual para 2026 a ser apresentado neste ano, além de outros projetos e editais a serem lançados.

Os recursos captados, em execução e a se iniciar, demonstram que quatro fontes de recursos referenciais para museus e patrimônio referendam a importância da

modernização e revitalização do MHN para a sociedade brasileira, conforme os quadros seguintes. Nessa perspectiva, outros patrocinadores poderão aderir a este e aos novos projetos.

BNDES: PRONAC: 221819 - Ações de revitalização patrimonial do MHN			
Rubrica	Valor R\$	Objeto	Valor liberado
Subcrédito A	8.037.985,67	Destinado a implantar ações de modernização e de revitalização do Museu Histórico Nacional (MHN) destinadas a obras civis e instalações; 1. Drenagem subsuperficial (fachada 4); 2. Serviços de modernização entrada de energia; 3. Instalações aterramento e spda (parte 1); 4. Sistemas de prevenção e combate a incêndio - incluindo a modernização do auditório, seguindo orientações do Corpo de Bombeiros; 5. Contratação para elaboração de projeto executivo de arquitetura e execução das obras para mudança da Reserva Técnica 2 para sala 109; 6. Contratação para elaboração de projeto executivo e execução das obras de reparos prediais; 7. Contratação para elaboração de projeto executivo para obras de ventilação, exaustão e climatização para os três pavimentos do museu; 8. Reparo da cobertura translúcida do Pátio Gustavo Barroso; 9. Confeção de 3 rampas para dar condições de acessibilidade a áreas com diferença de níveis	2.638.265,99
Subcrédito B	3.307.017,85	Destinado à requalificação de exposição de longa duração; - à catalogação, à digitalização e à preservação do seu acervo; - à estruturação de espaço de acolhimento; - e ao apoio a publicações do Museu Histórico Nacional (MHN).	689.358,19
	11.345.003,52		3.327.624,18
Instituto Vale: PRONAC: 221973 - Ações de revitalização patrimonial do MHN			
Rubrica	Valor R\$	Objeto	Valor liberado
Subcrédito A	600.000,00	Ações de revitalização	600.000,00

O MHN conta com outros recursos liberados e aprovados em outros dois editais.

Edital de Fundo de Defesa dos Direitos Difusos (FDD)		
FDD	9.293,340,57	Obra de reforma e modernização elétrica
Ibram/MINC	2.891.136,48	
	12.184.477,05	
Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/Identidade Brasil: Recuperação e Preservação de Acervos 2024		
FINEP	5.053.682,54	Modernização e Fortalecimento MHN

Ações para o Museu Histórico Nacional

Durante o ano de 2024 a AAMHN contribuiu para a aquisição de serviços, equipamentos, manutenção predial, conservação do acervo e contratação de mão de obra para garantir o funcionamento do Museu Histórico Nacional. Entre as várias demandas a partir das solicitações encaminhadas pela direção, destaca-se a contratação temporária por três meses de colaboradores essenciais para suprir a ausência de mão de obra devido a rescisão antecipada do contrato de prestação de serviços administrativos terceirizados pelo Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM.

A AAMHN atendeu, entre outras, as seguintes demandas do MHN:

- 1 - Manutenção dos arquivos deslizantes do Arquivo Institucional;
- 2 - Aquisição de aparelho sonoro para repelir pragas que colocam em risco o acervo;
- 3 - Apoio na participação do MHN na Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte no Estado do Rio de Janeiro (REDARTE-RJ);
- 4 – Apoio na manutenção predial;
- 5 – Aquisição de bebedouro;
- 6 – Apoio para a realização de eventos internos e para colaboradores do MHN;
- 7 – Aquisição de material para restauro para o Laboratório de Conservação e Restauro de Acervos (Lacor).

Assembleia Geral 2024

Em Assembleia Geral realizada em 27 de junho de 2024 foram eleitos os membros do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo, que em conformidade com o seu Estatuto, designou a nova diretoria executiva para mandato em 2024/2026, tendo como presidente Douglas Fasolato¹. Durante a assembleia foi prestada homenagem a presidente no biênio 2022/2024, Maria Linhares Pinto, pela sua dedicação e empenho na condução da instituição e sua trajetória como associada desde 1990. Ela foi eleita para uma vaga no Conselho Deliberativo e foi designada para a diretoria financeira, criada para ampliar a capacidade de ação e maior suporte a essa área estratégica, sobretudo, diante da necessidade dos novos projetos.

Antecedendo a AG, foi realizada a reunião do Conselho Fiscal, que examinou e aprovou as demonstrações contábeis do balanço patrimonial e de fluxo de caixa de 2023, apresentadas pelo contador Sérgio Valente, da AICA Serviços Contábeis.



Reunião do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral de 2024 da AAMHN, quando ocorreu a eleição e posse da diretoria executiva do biênio 2024-2026. Fotos: Valéria Castro.

¹Pesquisador, gestor cultural, autor de livros e artigos no campo cultural, especialmente sobre patrimônio, memórias e museus. Foi Diretora Casa Marquesa de Santos, Coordenador Geral de Museus da Funarj (2017-2023), presidente do Conselho de Cultura da Associação Comercial do Rio de Janeiro (2021-2023) e diretor superintendente da Fundação Museu Mariano Procópio (2009-2017). Mestre em memória e acervos pela Fundação Casa de Rui Barbosa e especialista em Gestão Cultural pelo Senac.

Gestão 2024-2026

Diretoria Executiva

Presidente: Douglas Fasolato²
Vice-Presidente: Rosane Maria Rocha de Carvalho
Diretora Executiva: Heleny Pires de Castro
Diretora Adjunta: Maria Elizabeth Banchi Alves
Diretora Financeira: Maria Marques Linhares Pinto

Conselho Fiscal

Ângela Maria Cunha Telles (titular)
Paulo Cesar Palhares (titular)
Oduvaldo de Azeredo Braga (titular)
Ruth Beatriz Caldeira Silva Caldeira de Andrada (Suplente)
Celia Maria Corsino (Suplente)
Vago em 2025 (Suplente)³

Conselho Deliberativo

Douglas Fasolato - Presidente
Guilherme Pfisterer
Jorge La Saigne de Botton
Marcelo Paes Fernandez Conde
Maria Linhares Pinto
Paulo Knauss de Mendonça
Rosane Maria Rocha de Carvalho
Vera Lucia Bottrel Tostes
Victorino Coutinho Chermont de Miranda
Pedro Colares da Silva Heringer (como diretor do Museu, membro nato)

Conselho Consultivo

Ana Coutinho
Angela Cardoso Guedes
Arno Wehling
Helena Severo
Ivan Coelho de Sá Joaquim de Arruda Falcão Neto
Jose Carlos Barbosa de Oliveira
Jose Luís Alquéres
José Pio Borges
Luiz Carlos Antonelli Lacerda
Magali de Oliveira Cabral Santos
Marcelo Mattos Araújo
Maria Pia Marcondes Ferraz Montenegro
Mozart Vitor Serra
Rodrigo Tostes de Alencar Mascarenhas
Ruth Beatriz Caldeira de Andrade
Sarah Fassa Benchetrit
Sonia Rodrigues
Vania Bonelli
Vera Maria Abreu de Alencar

² JorgeDouglasAlves Fasolato

³ Por exoneração de Cícero Antônio Fonseca de Lima.